

**RELATÓRIO
MENSAL GERENCIAL
A1 HEDGE FIC FIM**

OUTUBRO 2023

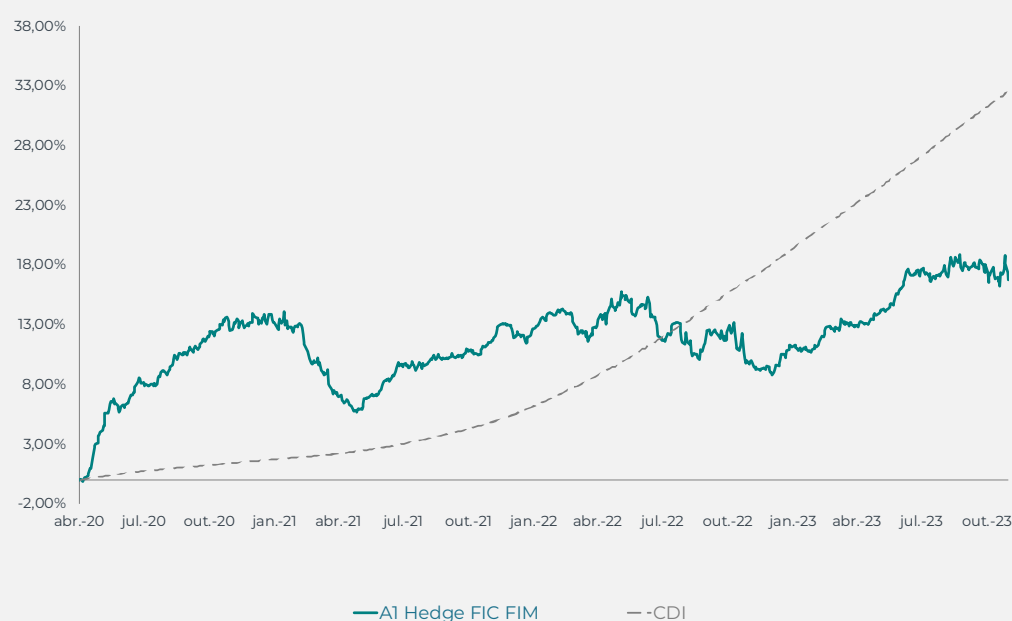
Sobre

O AI Hedge FIC FIM é um fundo multimercado com estilo de gestão macrotrading, atuando em posições mais curtas e ágeis, com um processo de investimento baseado em decisões técnicas resultantes das discussões entre a equipe de gestão e a equipe de research proprietário.

Rentabilidade

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2023	-0,18%	1,34%	0,44%	0,78%	1,85%	1,40%	-0,09%	0,67%	-0,14%	-1,14%			5,00%	16,73%
CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%			11,03%	32,49%
%CDI	-16,27%	146,10%	37,13%	84,16%	164,54%	130,87%	-8,11%	58,61%	-14,03%	-113,79%			45,37%	51,47%
2022	1,03%	-0,47%	-0,33%	1,74%	-0,20%	-2,53%	-0,20%	0,64%	0,09%	-2,34%	-0,65%	1,99%	-1,31%	11,16%
CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,37%	19,33%
%CDI	141,22%	-62,92%	-35,28%	208,90%	-19,41%	-249,24%	-19,75%	55,19%	8,74%	-229,06%	-64,02%	177,15%	-10,61%	57,74%
2021	-0,27%	-2,68%	-2,53%	-1,06%	1,56%	1,77%	0,07%	0,57%	0,68%	0,54%	1,12%	-0,12%	-0,46%	12,64%
CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,30%	0,36%	0,42%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	4,40%	6,19%
%CDI	-178,22%	-1995,53%	-1275,02%	-510,35%	584,42%	582,02%	19,65%	133,32%	154,40%	112,34%	190,84%	-15,88%	-10,56%	204,09%
2020				3,99%	2,04%	1,92%	0,81%	1,32%	1,36%	0,47%	0,58%	0,02%	13,17%	13,17%
CDI				0,27%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	1,72%	1,72%
%CDI				1473,36%	856,32%	893,25%	414,84%	822,65%	848,94%	297,70%	388,48%	12,11%	763,92%	763,92%

Rentabilidade Acumulada vs. CDI (%)



Estatísticas

	No ano	Desde o início
Retorno	5,00%	16,73%
Desvio Padrão ¹	4,07%	4,04%
Índice de Sharpe ²	-1,63	-0,93
# de meses acima do CDI	3	20
Maior rentabilidade mensal	1,85%	3,99%
Menor rentabilidade mensal	-1,14%	-2,68%
PL atual do Fundo ³	R\$	104.359.618,71
PL médio 12 meses ³	R\$	294.738.417,84
PL atual da Estratégia ³	R\$	983.945.460,57

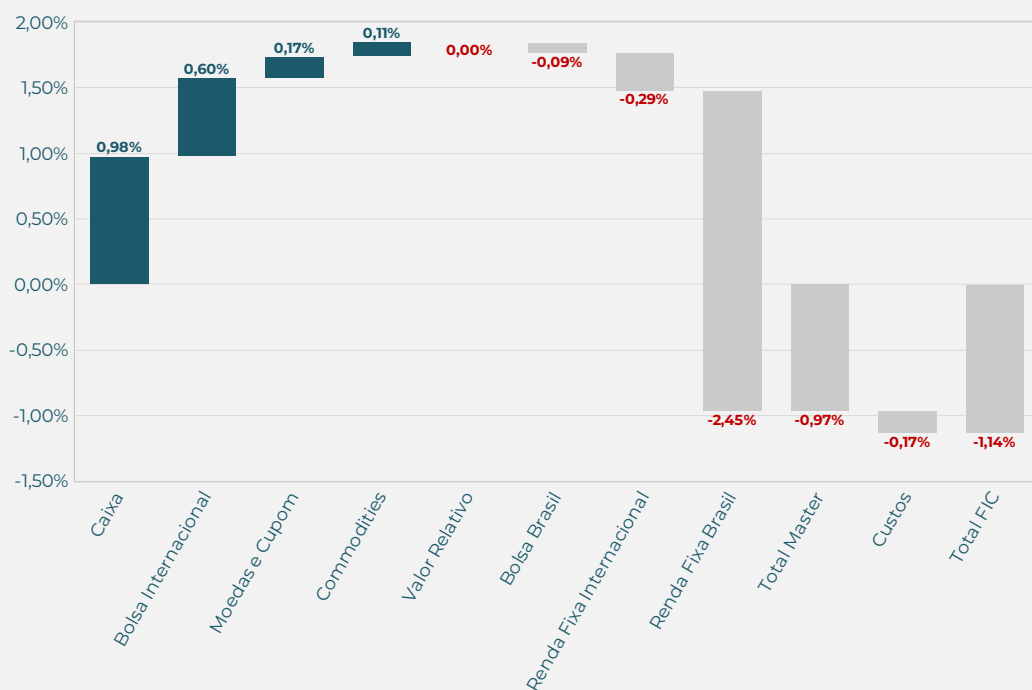
1. Anualizado
2. A taxa livre de risco utilizada é o CDI
3. Data base: 31/10/2023

Cenário Atual

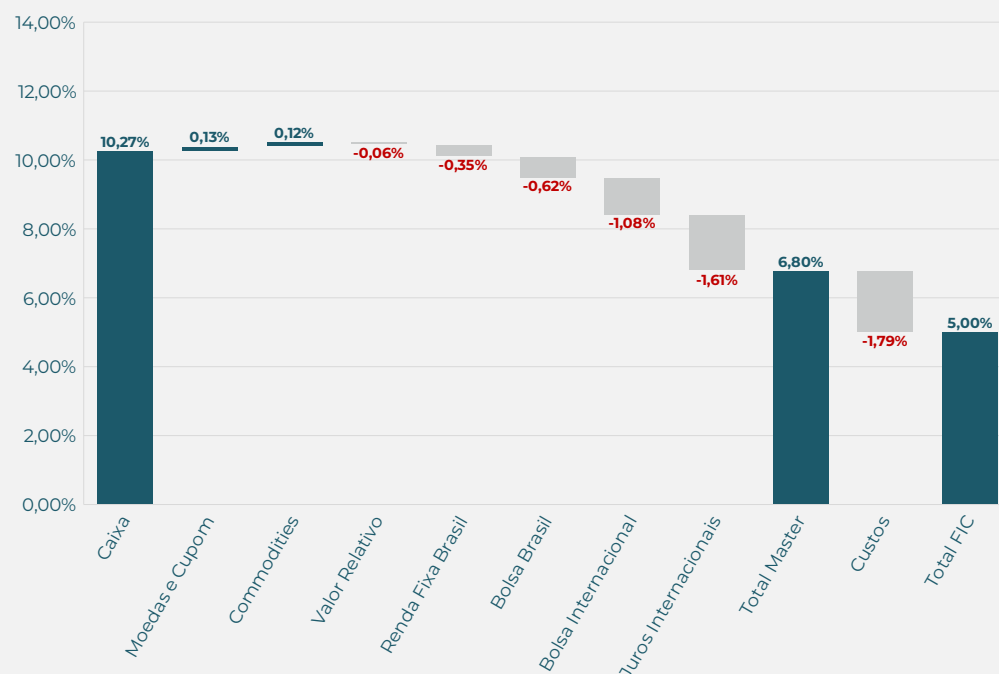
Em outubro, a dinâmica dos preços dos ativos de risco nos mercados internacionais foi regida pela continuidade do movimento de alta das taxas de juros de longo prazo na economia americana. Avaliamos que o rápido aumento das taxas de juros de longo prazo faz parte de um processo de normalização do prêmio de risco na curva de juros americana ("term premium"), e reflete a combinação de três fatores: (1) a deterioração do déficit fiscal dos EUA; (2) a redução do balanço do Fed; e (3) a menor alocação das reservas de bancos centrais de países emergentes nos títulos do Tesouro americano. Com o aumento das taxas de juros de longo prazo, houve um aperto relevante das condições financeiras globais, que devem afetar negativamente o crescimento da atividade nos próximos trimestres. Diante deste cenário mais complexo, o Fed manteve a taxa de juros de curto prazo inalterada e sinalizou que o aperto adicional das condições financeiras reduz a necessidade de novas altas na taxa de juros. Na zona do euro, o forte aperto da política monetária promovido pelo ECB tem mostrado resultados mais visíveis, levando ao enfraquecimento da atividade e a uma queda notável da inflação na região. Com isso, acreditamos que o processo de desinflação está mais avançado na zona do euro do que nos EUA e esperamos que o ECB possa iniciar um ciclo de corte de juros antes do Fed em 2024. No Japão, o BoJ voltou a ajustar a sua política de controle da curva de juros (YCC) e anunciou que a taxa de juros de 10 anos passará a ter um valor de referência de 1.0%, mas sem ter um teto definido. Anteriormente, a taxa de 10 anos tinha um valor de referência de 0.50% e um teto de 1.00%. Assim, o BoJ deu mais um passo na direção de encerrar a sua política de controle da curva de juros, condição necessária para iniciar um processo de redução estímulos monetários na economia japonesa.

No Brasil, os ativos de risco continuaram seguindo a dinâmica do mercado internacional: o Ibovespa fechou o mês passado em queda; as taxas de juros futuras abriram; e o real terminou outubro em patamar próximo ao observado no final do mês anterior. A despeito do cenário externo estar mais adverso, o Copom confirmou as expectativas do mercado e reduziu a taxa Selic em 50bp, para 12.25% a.a. (reunião concluída em 01/11). O comitê manteve um tom cauteloso em sua comunicação, e reiterou que pretende manter o ritmo de corte de 50bp nas próximas reuniões. O governo obteve avanços em sua agenda de elevação da arrecadação federal, com a aprovação pelo congresso da proposta de taxação de fundos offshore e de mudanças na tributação dos fundos exclusivos. Apesar disso, avaliamos que o cumprimento da meta de resultado primário zero em 2024 continua sendo muito pouco provável, por três motivos: (1) é difícil que o governo consiga viabilizar um aumento de receitas de mais de 1% do PIB para o ano que vem; (2) há pressões para o aumento de gastos com precatórios e funcionalismo público em 2024; (3) há resistência de setores do governo em reduzir gastos discricionários em ano de disputa eleitoral.

Atribuição de Performance - Outubro de 2023



Atribuição de Performance - 2023 Acumulado



Comentário Mensal

Renda Fixa Brasil

Na renda fixa Brasil, tivemos resultado negativo devido, principalmente, a posições aplicadas em juros nominais. A abertura das taxas de juros internacionais, o aumento da incerteza em relação a manutenção da meta fiscal de 2024, assim como a postura mais conservadora do Banco Central, proporcionaram uma abertura relevante de prêmio nas taxas de juros domésticas e alteraram o cenário de política monetária. Diante disso, reduzimos nossas posições aplicadas no juro doméstico.

Bolsa Brasil

Na bolsa Brasil, tivemos resultado levemente negativo em decorrência de posições compradas em empresas do setor de "utilities". Com a abertura da taxa de juros brasileira, a bolsa teve uma performance negativa, juntamente com a maioria das empresas do setor. Ainda assim, mantivemos nossas posições compradas nas companhias do setor.

Renda Fixa Internacional

Na renda fixa internacional, apesar dos ganhos na posição tomada de juros japonês, tivemos uma performance negativa no mês em decorrência, majoritariamente, das posições aplicadas em juros americanos. Nos Estados Unidos, devido ao discurso coordenado de membros do FOMC de que o aperto das condições financeiras, até então realizado, teria efeito equivalente ao de novos aumentos de taxas de juros, acreditávamos que o Fed não elevaria mais sua taxa básica nas reuniões de 2023. Visualizando um cenário ainda conturbado, optamos por zerar nossas posições aplicadas nos juros americanos. No caso do Japão, mantivemos posições tomadas em juros acreditando em uma política monetária ainda defasada e na flexibilização da política de "Yield Curve Control".

Bolsa Internacional

Na bolsa internacional, tivemos performance positiva devido às nossas posições vendidas em bolsa americana. A abertura na taxa de juros do país estadunidense influenciou diretamente a queda da bolsa que favoreceu a nossa posição vendida no ativo. Devido ao cenário de incerteza nos Estados Unidos, mantivemos pequenas posições vendidas.

Moedas

Em moedas, tivemos resultado positivo em decorrência, majoritariamente, das nossas posições compradas em peso chileno frente a outras moedas. Apesar da desvalorização exagerada nos meses anteriores frente ao dólar e aos pares, a posição mais cautelosa do Banco Central Chileno com os cortes na taxa de juros aliada à parada do programa de recomposição de reservas, favoreceram a moeda latino-americana. Ainda acreditando nesse cenário, mantivemos nossas posições compradas em peso chileno. No caso da moeda local, mantivemos nossas posições vendidas no real frente a outros países, acreditando em um cenário fiscal ainda questionável e em uma menor atratividade da moeda devido à queda na taxa de juros brasileira.

Commodities

Em commodities, tivemos performance positiva devido, majoritariamente, à posição comprada em ouro. Em um período de alta instabilidade em decorrência do avanço de conflitos geopolíticos em todo o mundo, algumas commodities, dentre elas o ouro, apresentaram valorização no período. Ainda acreditando na manutenção de um cenário global conturbado, mantivemos nossas posições compradas.

Informações Gerais

Início do Fundo

01/04/2020

Objetivo do Fundo

O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento de diversas classes, os quais investem em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observado que a rentabilidade do FUNDO será impactada em virtude dos custos e despesas do FUNDO, inclusive taxa de administração. O FUNDO direcionará, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) de seu patrimônio em cotas do fundo: FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO A1.

Público alvo

Investidores em Geral

Classificação ANBIMA

Multimercado Livre

Código ANBIMA

531715

CNPJ

36.181.846/0001-12

ISIN

BR0468CTF001

Tributação

Longo Prazo

Características Operacionais

Movimentações⁴

Inicial: R\$25.000,00

Adicional: R\$ 1.000,00

Saldo Mínimo: R\$ 10.000,00

Horário limite de movimentação para aplicação e resgate

14:30

Conversão da cota na aplicação

D+1

Conversão da cota no resgate

D+30

Data de pagamento do resgate

1º (primeiro) dia útil subsequente à Data da Conversão (D+1)

Taxa de administração

2,0% a.a.⁵

Prêmio de performance

20,0% do que exceder ao CDI, paga semestralmente ou no resgate das cotas

Inicial: R\$25.000,00

Adicional: R\$ 1.000,00

Saldo Mínimo: R\$ 10.000,00

4. Para movimentações via conta e ordem os valores são: Inicial: R\$5.000,00; Adicional: R\$1.000,00; Saldo Mínimo: R\$5.000,00

5. Taxa de Administração Máxima: 2,1% a.a.

Gestor

Asset 1 Investimentos LTDA

CNPJ: 35.185.577/0001-08

Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1600 - Cj 52

São Paulo – SP – Brasil

CEP 04543-000

T. +55 11 4040-8920

www.asset1.com.br

Administrador

Intrag DTVM Ltda.

CNPJ: 62.418.140/0001-31

Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400 - 10º andar

São Paulo – SP – Brasil

CEP 05426-200

www.intrag.com.br

Custodiante

Itaú Unibanco S.A.

CNPJ: 60.701.190/0001-04

Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100

Torre Olavo Setubal

São Paulo – SP – Brasil

CEP 04344-902

www.itau.com.br



As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não devem ser entendidas como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Leia a Lâmina de informações essenciais e o Regulamento dos Fundos antes de investir e para mais informações consulte o website do administrador e da CVM (www.cvm.gov.br). Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidade mensal calculada com base na cota do último dia útil do mês, líquida de administração e performance e bruta de impostos. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica.